

nova

escola

nova
escola
gestão

PROJETO
POLÍTICO
PEDAGÓGICO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

COLOQUE O NOME DA SUA ESCOLA AQUI
COLOQUE O ANO DE REFERÊNCIA DO PPP AQUI

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Contexto da escola	4
3. Caracterização da escola	5
4. Diretrizes pedagógicas	5
5. Plano de ação	6

1. INTRODUÇÃO

Descreva neste espaço no que consiste a missão e visão da escola. Considere os valores que são caros para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a comunidade escolar considerando o contexto da instituição de ensino e a função social da Educação. Esse trecho deve ser respaldado no plano municipal ou estadual de Educação e não precisa ser alterado todos os anos. A missão e visão da escola só mudam quando os princípios estabelecidos são superados ou quando o contexto da escola sofreu alterações – como a chegada de muitos alunos imigrantes, a introdução de uma nova etapa de ensino na escola ou a implementação de novas diretrizes educacionais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

2. CONTEXTO DA ESCOLA

O objetivo de retratar o contexto no PPP é apresentar as principais características da escola e compreender a realidade da qual os alunos fazem parte. Vale resgatar aqui o histórico da instituição de ensino: ela existe desde quando? Quais etapas de ensino são atendidas? Em que turnos a escola funciona? Onde se localiza? Como é o bairro e o município? Quais foram os marcos institucionais da trajetória da escola – como, por exemplo, migração da rede estadual para municipal, criação da associação de pais e mestres ou de um grêmio estudantil? Quais são as características da comunidade que marcam sua identidade – como comemorações locais e instituições de referência na região? Considere aqui as características culturais, econômicas e sociais da comunidade em que a escola está inserida.

Nesta etapa do documento, aborde características da clientela: quem são os alunos? Eles moram na região? Como é o acesso da família à internet e à tecnologia? A partir dos dados de ficha de matrícula e aplicação de questionários de perfil das famílias, é possível também incluir informações diversas sobre os alunos e seus familiares, como necessidades especiais, nível de escolaridade dos pais, profissão, renda e constituição familiar. Essas informações podem colaborar para identificar ações necessárias ou dificuldades que a escola pode se deparar. As informações destacadas neste espaço podem ou não virar desdobramentos para o plano de ação.

3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Liste aqui os recursos humanos, financeiros e materiais disponíveis na escola. O propósito dessa etapa é mapear os instrumentos que a escola dispõe para uso e obter informações que possam ajudar no diagnóstico da instituição. O objetivo é dar clareza sobre quais tipos de projetos poderão ser propostos e estabelecer as prioridades para o ano.

Algumas perguntas que podem ser disparadoras para a caracterização: quantos professores a escola possui? Quantos são efetivos? A rotatividade docente é alta? De que maneira se estrutura a gestão e se organiza o funcionamento geral da instituição? Qual é a relação que existe com a comunidade? Qual é a situação da estrutura física? Há quantas salas de aula? A escola possui laboratórios ou outros espaços de aprendizagem diferenciados? Quais são os equipamentos disponíveis? Há internet para uso da equipe docente e/ou estudantes? O acervo literário da escola é amplo? Quantas refeições são oferecidas pela escola?

É importante também que esta etapa do PPP contemple dados sobre a aprendizagem. Qual é o desempenho dos alunos nas avaliações internas e externas? A escola atinge as metas estabelecidas pela rede? Há evasão e abandono? Como são as taxas de distorção idade-série? Como foi a evolução dos dados nos últimos anos? As taxas aumentaram, diminuíram ou estagnaram? Há alguma ação própria ou organizada pela secretaria de Educação que esteja associada com as avaliações?

4. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Com base no diagnóstico feito nos dois pontos anteriores, é hora de definir o que deve ser o foco do trabalho para o ano. Considere na redação desta etapa do PPP os referenciais curriculares da secretaria, a Base Nacional Comum Curricular, as áreas prioritárias da sua escola que precisam de intervenções e acompanhamento, e as metas e objetivos de ensino que dialogam com a necessidade dos gestores, docentes, estudantes e da comunidade escolar como um grupo.

5. PLANO DE AÇÃO

O plano de ação é o desdobramento prático do que será feito para atingir as metas e sonhos da escola que estão sendo construídos neste documento. Nesta etapa é necessário descrever quais serão as ações prioritárias para chegar aos objetivos e metas do ano. Inclua as ações planejadas para cada mês ou bimestre, levando em conta os projetos institucionais já identificados como necessários e também aqueles projetos mais permanentes da escola, que, por vezes, já integram a rotina.

Durante o desenvolvimento do plano de ação é imprescindível a escuta ativa dos gestores diante das demandas, objetivos e fragilidades dos membros que compõem a comunidade escolar. A atualização, tanto do PPP como um todo quanto do plano de ação de forma particular, deve ser pautada em consultas e reuniões periódicas com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade: gestores, professores, funcionários, responsáveis, alunos (em especial a partir do quinto ano do ensino fundamental) e ainda, se possível, líderes comunitários e membros das associações de moradores. As ações anuais devem sempre refletir o território em que as mesmas serão desenvolvidas, a fim de reforçar vínculos e viabilizar o pertencimento dos membros em relação à unidade escolar.

As informações de **CONTEXTO** e **CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA** podem colaborar com indícios de ações importantes. Ao identificar, por exemplo, que a taxa de distorção idade-série é alta, a escola pode propor um plano de ação focado em reforço no contraturno. Ou ao averiguar qual é o nível de escolaridade dos pais e responsáveis, por exemplo, a instituição de ensino pode descobrir que na comunidade há uma grande porcentagem de analfabetos ou de imigrantes. A partir disso, a escola consegue antecipar situações como a falta de acompanhamento escolar e de tarefas de casa e já orientar os familiares sobre formas de acompanhar as crianças em seu percurso de aprendizagem, sem necessariamente estarem apropriadas do conteúdo ensinado em aulas. Outra possibilidade de ação a partir do mesmo exemplo, caso fosse do interesse da comunidade, é estabelecer parcerias com outras instituições para ofertar aulas para Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou um curso de Língua Portuguesa básica para pais e responsáveis imigrantes.

5.1 ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O GESTOR

Apesar de usualmente ser atualizado no início do ano letivo, o PPP é um documento vivo e orientador do trabalho da comunidade escolar. Portanto, ele pode ser atualizado em qualquer época do ano que a escola passe por transformações ou descubra, por exemplo, novas necessidades de aprendizagem que dialoguem com a realidade de sua comunidade.

Além disso, para que um documento escolar possa refletir as perspectivas da comunidade escolar como um grupo, é necessário que seus membros sejam envolvidos de diferentes maneiras no desenvolvimento deste documento. Reuniões pedagógicas com foco na construção do projeto político-pedagógico que contem com a participação dos docentes é essencial para garantir o alinhamento da equipe e para que o compromisso com a comunidade escolar seja estabelecido em conjunto com o olhar de todos.

Para apoiar a construção do PPP, é possível levantar previamente os dados e informações já disponíveis (que não sejam sensíveis) e compartilhar com a equipe docente como material de preparação para o encontro. Questionários e levantamentos simples também podem ser explorados com a comunidade de pais, alunos e professores para gerar informações sobre as famílias e também dados que orientem os trabalhos no ano. Os subsídios fornecidos por levantamentos oferecem contexto para a tomada de decisões mais alinhadas com as necessidades dos alunos e docentes, já que eles permitem conhecer mais, por exemplo, sobre quem são os membros da comunidade escolar, quais são as expectativas e necessidades de aprendizagem, e os materiais e recursos disponíveis para iniciar o trabalho.

Texto e edição: Laís Semis

Diagramação: Leandro Faustino

Consultoria pedagógica: José Marcos Couto Júnior, diretor da Escola Municipal
Professora Ivone Nunes Ferreira, no Rio de Janeiro (RJ)



ACESSE!
promo.novaescola.org.br/nova-escola-box
